



Caros Municípes,

A 23 de outubro de 2017 os órgãos municipais – câmara e assembleia – tomaram posse. Formalizou-se assim a vontade expressa dos cidadãos eleitores de Alcochete abrindo um novo ciclo de governação ao Partido Socialista.

No decurso da tomada de posse, invoquei três princípios

fundamentais de atuação: transparência, determinação e rigor. Transparência, porque as contas do município devem ser do conhecimento de todos. Determinação, porque estamos empenhados em credibilizar a gestão do município perante as instituições e a população. Rigor, porque os dinheiros públicos são para gerir com disciplina e critério.



1 - Iniciámos este mandato sem a devida passagem de pastas aos novos autarcas. O executivo anterior tinha o dever cívico de informar os eleitos dos principais assuntos em curso. Não o fez, num ato de irresponsabilidade institucional.

2 - O conforto financeiro anunciado pelo executivo CDU não corresponde de todo à verdade. Encontrámos uma dívida de 9.800.000 € (nove milhões e oitocentos mil euros) e o saldo de tesouraria apenas garantia o pagamento de vencimentos e obrigações.

3 - A dívida dos consumidores de água ao município, no final de 2017, rondava o milhão de euros, fruto de uma gestão irresponsável na cobrança dos dinheiros públicos.

4 - O património municipal encontra-se num estado lastimável vítima da incúria e da falta de manutenção dos equipamentos. O edifício dos Paços do Concelho, os gabinetes e as oficinas do estaleiro municipal sofrem os efeitos nefastos das muitas infiltrações. Uma das duas unidades de ar condicionado do Fórum Cultural encontrava-se avariada desde Março de 2017. Para o sistema ficar novamente operacional foram gastos cerca de 25.000 €. O sistema de ar condicionado da Biblioteca não funciona. Terão de ser investidos cerca de 11.000 € para a sua recuperação.

5 - No Núcleo de Arte Sacra do Museu Municipal/ Igreja da Misericórdia chove quase como na rua, danificando um valioso património tão importante para a história do nosso concelho.

6 - O Centro de Estágio e Albergue da Juventude teve de ser encerrado por apresentar problemas estruturais que colocavam em risco os trabalhadores e utilizadores.

7 - O polidesportivo de São Francisco assim como o de Alcochete, encontram-se praticamente ao abandono.

8 - No Pavilhão Municipal do Samouco chove numa boa parte do recinto tornando quase impossível a prática desportiva, prejudicando assim atletas e associações.

9 - Nos balneários do Campo de Futebol da Quinta da Praia no Samouco, além do estado de degradação de todo o complexo, chove no seu interior. Nada foi feito nos últimos anos para que a prática desportiva naquele recinto tivesse o mínimo de condições.

10 - Do Centro Municipal de Recolha de Canídeos foram retirados 575.000 kg de lixo de vários tipos que há anos contaminavam o local, prejudicando não só os animais ali acolhidos como pondo em risco a saúde pública, num custo total de 20.000 €.

11 - A frota de viaturas e máquinas encontra-se num estado deplorável, obsoleto e a necessitar de reparações constantes e dispendiosas.

12 - No sector do urbanismo, encontramos processos estagnados desde 2012, contra ordenações travadas por razões desconhecidas e loteamentos com índices de construção previstos no PDM que, para os atingir, incluiu-se o terreno do próprio cemitério da vila.

Apesar deste cenário catastrófico que a CDU insiste em fazer crer que nunca existiu, o nosso trabalho é resolver todos os problemas da pesada herança que recebemos.

Estamos determinados, motivados e convictos que vamos ultrapassar todos estes obstáculos.

Para isso, contamos com todos.

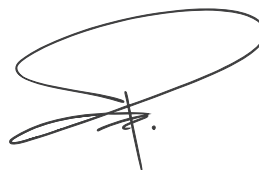
Sabemos que também temos de tomar decisões difíceis como o abate das amoreiras do Largo António Santos Jorge. Se tivessem sido devidamente tratadas nunca chegariam ao estado de risco de queda e a nossa memória coletiva não teria sofrido este duro golpe. Mas brevemente serão substituídas e teremos num futuro próximo as nossas árvores de volta.

Mas também é para isso que aqui estamos. Contamos com o empenho dos autarcas, dos funcionários municipais, dos comerciantes e empresários, das instituições e associações e de todas as forças vivas de Alcochete, Samouco e São Francisco.

O Concelho de Alcochete pode contar connosco!

Alcochete 28 de Março de 2018

O Presidente da Câmara Municipal de Alcochete



(Fernando Pinto)